

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
DEPARTAMENTO DE NEUROCIÊNCIAS E CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE MENTAL

POLIANA PATRÍCIO ALIANE

**AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE INTERVENÇÕES BREVES COM GESTANTES
NA REDUÇÃO DO CONSUMO DE ÁLCOOL**

RIBEIRÃO PRETO
2012

POLIANA PATRÍCIO ALIANE

**AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE INTERVENÇÕES BREVES COM GESTANTES
NA REDUÇÃO DO CONSUMO DE ÁLCOOL**

Tese apresentada à Faculdade de
Medicina de Ribeirão Preto da
Universidade de São Paulo para obtenção
do título de Doutor em Ciências Médicas.

Área de Concentração: Saúde Mental
Orientador: Prof. Dr. Erikson Felipe
Furtado

RIBEIRÃO PRETO
2012

Autorizo a reprodução total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

FICHA CATALOGRÁFICA

Aliane, Poliana Patrício

Avaliação da eficácia de intervenções breves com gestantes na redução do consumo de álcool, 2012.

118 p. : il. ; 30cm

Tese de Doutorado, apresentada à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP. Área de concentração: Saúde Mental.

Orientador: Furtado, Erikson Felipe.

1. Álcool. 2. Intervenções breves. 3. Gestação.
4. Prevenção. 5. Eficácia.

FOLHA DE APROVAÇÃO

Poliana Patrício Aliane

Avaliação da eficácia de intervenções breves com gestantes na redução do consumo de álcool

Tese apresentada à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor.

Área de Concentração: Saúde Mental

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Dedico este trabalho ao meu marido Alexandre
e à nossa esperada filha Alice

AGRADECIMENTOS

Este trabalho é fruto de várias mães e pais. Fruto que foi desejado, pensado, negociado e planejado antes de ser gestado e concebido. E como a ideia era fértil gerou também outros frutos...

De um desejo da pesquisadora nasceu uma ideia que foi pensada, negociada e começou a ser planejada com seu orientador – o pai que alimentou, cuidou, ensinou a tarefa e pôs limites.

Pelo processo gestacional passaram mães dedicadas, comprometidas, amigas e responsáveis, como a Joseane, a Larissa, a Patrícia, a Fabiana, a Vanessa, a Raquel e a Telma.

Passaram também aquelas mães e pais mais consideradas como avós, que aconselharam e ajudaram a preparar o enxoval, como as Professoras Marli e Clarissa.

E passaram as mães tias e tios que acompanharam seu pré-natal interferindo quando necessário, como os professores da Pós-Graduação em Saúde Mental e os amigos do PAI-PAD e NPCP (inclusive os que seguiram suas jornadas).

Passaram os primos que vibraram junto e estavam sempre dispostos a fazer o que poderiam para ajudar como meus pais, irmãos, familiares e amigos.

Teve também um pai companheiro e bastante presente que ajudou em todas as etapas da gestação, do parto (a fórceps!) e da concepção – Alê, meu marido.

Uma mãe parteira que me ajudou a conhecer e certificar meu trabalho – Andréa Dias, minha psicóloga.

Tiveram as mães de leite que nutriram de forma inspiradora este trabalho – gestantes que participaram da pesquisa.

Os pais adotivos – Prefeituras Municipais de Araraquara e de Ribeirão Preto, Hospital das Clínicas da FMRP/USP, instituição Corassol e todos os profissionais de saúde – que abriram as portas e receberam este trabalho de braços abertos.

Os pais provedores – FAPESP e CNPq – que possibilitaram os meios para que este trabalho fosse concebido.

Enfim, agradeço a todos esses pais e mães que, com carinho, contribuíram para esta pesquisa. Sem vocês não haveria este fruto.

ALIANE, P. P. **Avaliação da eficácia de intervenções breves com gestantes na redução do consumo de álcool.** 2012. 118 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2012.

O uso de álcool na gestação traz sérios riscos à saúde da mãe e do bebê. As prevalências do uso de risco de álcool entre gestantes encontradas em estudos nacionais giram em torno de 20%. Nos EUA, estudos sobre avaliação das intervenções breves têm mostrado uma na redução do uso de álcool em gestantes. O objetivo deste estudo foi elaborar um protocolo de intervenção breve (IB) para gestantes e avaliar sua eficácia na redução do consumo de álcool comparativamente ao recebimento de um folheto informativo sobre os riscos do uso de álcool na gestação. Foi realizado um ensaio clínico, cego, comparativo e prospectivo, com distribuição randômica das participantes em dois grupos (IB e folheto), com dois tempos de coleta de dados (T1 e T2). Foram recrutadas 86 gestantes em serviços de saúde de Ribeirão Preto e Araraquara com uso de risco de álcool utilizando o instrumento T-ACE (pontuação maior ou igual a dois). As gestantes eram maiores de 18 anos e possuíam até 16 semanas de gestação. Todas responderam a um questionário incluindo avaliação do padrão de uso de álcool e receberam IB ou um folheto informativo sobre os riscos do uso de álcool na gestação. Foram excluídas gestantes com diagnóstico prévio de dependência de álcool ou drogas, as que pontuaram acima de 20 no instrumento AUDIT, as que declararam uso, nos últimos três meses, de outras drogas, exceto tabaco e aquelas incapazes de compreender e fornecer informações aos pesquisadores. No segundo tempo da pesquisa (a partir da 25^a semana gestacional) compuseram a amostra 80 gestantes, sendo 39 do grupo folheto e 41 do grupo IB. As gestantes do grupo IB apresentaram menor média de doses consumidas e maior prevalência de abstinentes. Contudo, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em relação ao padrão de consumo de álcool. A avaliação intra-grupos também não detectou diferenças no padrão de consumo de álcool entre T1 e T2 seja para o grupo folheto ou para o grupo IB. Apesar disso, a autoavaliação das gestantes tanto no grupo folheto quanto no grupo IB sobre a mudança no comportamento de consumo de bebidas alcoólicas indicou uma diminuição estatisticamente significativa do consumo (Grupo folheto, Wilcoxon, $Z=-2,74$; $p<0,01$; $r=0,31$) (Grupo IB, Wilcoxon, $Z=-4,43$; $p<0,001$; $r=0,49$).

Palavras-chave: álcool, intervenções breves, gestação, prevenção, eficácia.

ALIANE, P. P. **Efficacy of brief interventions in reducing alcohol consumption among pregnant women.** 2012. 118 p. Tese (Doutorado) - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2012.

Alcohol use during pregnancy causes serious health risks to the mother and baby. National studies indicate prevalence around 20% of risky drinking by pregnant women. In the U.S., researches on evaluation of brief interventions have shown a reduction in alcohol consumption among pregnant women. A prospective, blind and randomized clinical trial was developed to evaluate the efficacy of a brief intervention (BI) protocol in reducing alcohol use among pregnant women. Participants were randomized by opaque and sealed envelopes in two groups (IB and brochure), with two periods of data collection (T1 and T2). We recruited 86 risky drinking and pregnant women in health care services using T-ACE (score more than two points). Women were older than 18 years and had up to 16 weeks of gestation. All completed a questionnaire including evaluation of standard alcohol and received IB (IB group) or information leaflet about the risks of alcohol use during pregnancy (brochure group). We excluded women with (1) a previous diagnosis of alcohol or drugs dependence, (2) those scored above 20 points in AUDIT instrument, (3) those reported drugs use (except tobacco) in the past three months, and (4) those unable to understand and provide information to researchers. In T2 period (up 24 weeks gestation), 80 participants remained in the study (39 brochure group and 41 IB group). IB group presented a lower average doses consumed and a higher prevalence of abstinent. However, there were no statistically significant differences between the groups in relation to the pattern of alcohol consumption. Intra-group evaluation also did not detect differences in the pattern of alcohol consumption between T1 and T2 in both groups. Nevertheless, self-assessment of pregnant women about the change in drinking behavior indicated a statistically significant decrease of alcohol consumption in brochure group (Wilcoxon, $Z = -2.74$, $p < 0,01$, $r = 0.31$) and IB group (Wilcoxon, $Z = -4.43$, $p < 0.001$, $r = 0.49$).

Keywords: alcohol, brief interventions, pregnancy, prevention, efficacy.

1.0 - INTRODUÇÃO	9
1.1 - PROBLEMAS RELACIONADOS AO USO DE ÁLCOOL NA GESTAÇÃO	9
1.2 - EPIDEMIOLOGIA	10
1.3 - INTERVENÇÕES BREVES (IB'S)	11
2.0 - OBJETIVOS	17
3.0 - METODOLOGIA	18
3.1 - CONTEXTO DO ESTUDO	18
3.2 - DELINEAMENTO DO ESTUDO	18
3.3 - ESTUDO PILOTO	19
3.4 - TREINAMENTO DE EQUIPES DE COLETA DE DADOS	19
3.5 - RECRUTAMENTO DA AMOSTRA	21
3.6 - PARTICIPANTES	22
3.7 - PROCEDIMENTOS	24
3.8 - PERÍODO DA COLETA DE DADOS	25
3.9 - QUESTIONÁRIO	26
3.10 - INSTRUMENTOS	27
3.11 - PROCEDIMENTOS ÉTICOS	29
3.12 - ANÁLISE ESTATÍSTICA.....	30
3.13 - FINANCIAMENTO	32
4.0 - RESULTADOS	33
4.1 - ELABORAÇÃO DO PROTOCOLO DE INTERVENÇÕES BREVES	33
4.2 - ELABORAÇÃO DO FOLHETO INFORMATIVO	46
4.3 - CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA	48
4.4 - PADRÃO DO USO DE ÁLCOOL (AVALIAÇÃO INICIAL)	51
4.5 - PADRÃO DE USO DE ÁLCOOL EM T2	53
4.6 - DIFERENÇAS NO PADRÃO DE CONSUMO DE ÁLCOOL AO LONGO DO TEMPO (INTRAGRUPOS)	55
5.0 - DISCUSSÃO	59
REFERÊNCIAS	64
APÊNDICES	70
ANEXOS	114

1.0 - INTRODUÇÃO

1.1- Problemas relacionados ao uso de álcool na gestação

O consumo de álcool durante a gestação impõe riscos à saúde do bebê e da própria gestante. Para a saúde do bebê, o consumo de álcool está associado, de maneira dose-dependente, à restrição do crescimento fetal, a deficiências cognitivas, ao aumento da morbimortalidade, ao desenvolvimento da Síndrome Fetal do Álcool (SFA), de anomalias congênitas, problemas neurodesenvolvimentais relacionados ao álcool e a outros transtornos do comportamento infantil (AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRICS, 2000; NIAAA, 1999). Para a saúde da gestante, o uso de álcool durante a gestação está associado a uma maior chance de aborto, parto prematuro, descolamento prematuro de placenta e eclampsia (BROCKINGTON, 1998; PARKS; WIECZOREK; MILLER, 1996).

A SFA é um dos mais graves prejuízos causados pelo consumo de álcool e foi clinicamente caracterizada somente há algumas décadas (JONES; SMITH; ULLELAND; STREISSGUTH, 1973; JONES; SMITH, 1975; HANSON; JONES; SMITH, 1976). Indubitavelmente, o álcool está intimamente relacionado à embriotoxicidade e à teratogenicidade pelo fato de ter a capacidade de atravessar a barreira placentária e causar danos morfofuncionais e de desenvolvimento (JOHNSTON; BRONSKY, 1995; FURTADO; FABBRI, 1999; FREIRE et al., 2005).

Apesar de o fenômeno ser razoavelmente bem documentado na literatura científica internacional, existe ainda uma grande indefinição sobre os fatores relacionados às diferenças na quantidade de dano observadas nos recém-nascidos (NIAAA, 1999). Pouco se sabe ainda a respeito da relação entre níveis de consumo, características individuais maternas e grau de extensão e gravidade sobre o desenvolvimento infantil dos filhos de mães etilistas (KAUP; MERIGHI; TSUNECHIRO, 2001). Outro agravante é o fato de que a confirmação do uso de álcool na gestação é subdiagnosticado em virtude do constrangimento social da mulher em informá-lo e pela falta de recursos humanos hábeis para investigar adequadamente o quadro (NOBILE; MATHIAS; MARTINS, 1984; LISANSKY;

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

